

Páscoa na Ucrânia

Pesquisa adicional

Uma das ilustrações mais famosas da influência do ocultismo na Ortodoxia histórica é a relíquia do culto fálico - "bolo de Páscoa", introduzido pelos imperadores bizantinos em vez do pão sem fermento bíblico.

O homem, criado à imagem de Deus, incorporou em miniatura todas as qualidades do Senhor - bondade, verdade, amor, cuidado, poder de criação, domínio. E seu universo é sua Terra. O homem, criado à semelhança de Deus, incorporou a capacidade de multiplicar e multiplicar sua espécie, mas com uma diferença majestosa das bestas - dar à luz à sua imagem, mas criar a posteridade à imagem de Deus.

O dom de relacionamentos íntimos - a vida sexual de uma pessoa, tornou-se aquela área em cuja perversão Satanás se especializou por milhares de anos. Este é o seu assunto favorito. O que ele mesmo não poderia ser como o Criador, que decidiu abusar de uma forma incrivelmente pervertida. A atração maníaca por perverter as relações sexuais da raça humana faz dele o primeiro e principal maníaco sexual da Terra de todas as idades ("Você não os terá com a sua palavra, mas eu os terei").

O diabo entendeu que para derrotar o cristianismo não era necessário destruí-lo e perseguir seus seguidores. Só é necessário pervertê-lo - esta será a zombaria mais brilhante de Deus e o caminho certo para perecer para o homem. Gradualmente, tendo introduzido ritos e símbolos pagãos no ensino cristão puro, mas chamando-os em outras palavras, Satanás se regozijou triunfantemente.

Segundo a tradição, cujas raízes vão para a Índia, a chegada da primavera era comemorada no dia 25 de março. Sabe-se que nessa época os tengrianos faziam bolos. Bolo personificou o começo do homem. Na Índia e em muitos outros países, seu símbolo era o falo. O bolo Tengrian recebeu a forma apropriada, em seguida foram colocados dois ovos coloridos. Já existe uma conexão com os cultos agrícolas falísticos da Índia, mas a conexão desse costume com as tradições pascais do cristianismo é igualmente óbvia. Apenas os costumes tengrianos são mais antigos que os cristãos. – *Nota: veja as imagens em anexo dos bolos fálicos que eles assam na Ucrânia e também colocam dois ovos em cada bolo. A assadeira é preenchida com a massa até certo ponto, então quando ela cresce durante o cozimento, ela fica acima da forma e se expande um pouco, assim se assemelhando à forma do órgão masculino. Eu perguntei por que eles tinham que ser assim quando eu era criança e me disseram que era para ser assim e era uma tradição, e ninguém sabia por quê. Além disso, veja a semelhança com as cúpulas das igrejas ortodoxas, assim como você afirmou no artigo de Natal na*

seção 'Comparação do catolicismo ao paganismo (tabela vermelha, item #31). Isso me explica tudo agora...

Vale a pena olhar mais de perto a história do antigo culto à deusa-mãe, associado ao simbolismo fálico da chegada da primavera.

Uma das lendas era a conhecida história da morte e ressurreição de Osíris. A divindade suprema do Egito, o brilhante Osíris, tinha a bela esposa Ísis e o irmão malvado Seth. Seth matou Osíris, cortou o corpo de seu irmão em quarenta partes e as espalhou pelo mundo.

A verdadeira Ísis, tendo contornado o mundo inteiro, recolheu todas as partes espalhadas do corpo de seu amado marido para enterrá-lo com honra. Ela não conseguiu encontrar apenas uma, mas uma parte muito significativa - o falo, sem o qual o marido não poderia ser considerado marido em sentido pleno. Lamentando o cônjuge falecido e seu destino amargo, Ísis sentou-se à beira-mar, não ousando enterrar Osíris em um estado tão insuficiente. Naquele momento, um pequeno peixe, conhecido pelos ictiólogos atuais como Chromis , ou Cholis (Chromis multicolor), nadou até ela e disse à inconsolável deusa que sabia onde estava a parte que faltava em seu marido. O problema era apenas que essa parte repousava profundamente no fundo do mar, e o peixe não conseguiu trazê-la até Ísis, pois sua boca era muito pequena.

Então Isis fez para que a boca do peixe pudesse crescer em qualquer tamanho. O peixe mergulhou no fundo do mar e trouxe para Ísis a última parte que faltava do corpo de Osíris. Depois que Ísis juntou esta parte com todo o corpo de Osíris, ele (Osíris, é claro) ganhou vida, depois disso matou um irmão malvado e começou a governar o mundo.

Com esse mito, os egípcios vincularam a mudança das estações e interpretaram a chegada da primavera como a ressurreição de Osíris da morte. Em homenagem a este evento, os antigos egípcios realizavam festivais anuais. Parabenizando-se pelo feriado, eles proclamaram: "Osíris ressuscitou !" – *Nota: na Rússia e na Ucrânia, as pessoas se cumprimentam com "Jesus ressuscitou " e agora também entendo porque durante a Páscoa, muitas pessoas na Ucrânia têm que ter o peixe na mesa... Que astúcia de Satanás , que pegou a criatura que não tem mãos, mas boca só pra pegar coisas...*

Por favor, veja todas as fotos abaixo





Este é o resultado final, os topos só precisam ser cobertos com glacê que lembra a descarga durante o sexo. Esses bolos realmente se parecem com as adições fálicas com cúpulas no telhado das igrejas ortodoxas.

Esta é uma foto de uma catedral de São Basílio em Moscou –

